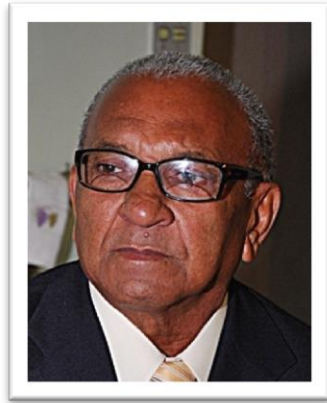


## ANTONIO MÓRI



Antonio Móri nasceu no dia 05 de março de 1938, na cidade de Bariri, estado de São Paulo. Filho de Pedro Móri e Maria Gastardi.

Família simples, mas muito batalhadora. Os pais eram lavradores e desde cedo, com apenas sete anos e com seus nove irmãos, ajudava os pais na lavoura de café. Durante esse tempo, a família morava na fazenda "Flor de Alice".

Aos vinte anos, mudou-se para São Carlos e foi morar em uma fazenda chamada "Bom Jesus". Nessa mesma época, iniciou o namoro com aquela que seria sua companheira até o fim de sua vida.

Em 13 de maio de 1958 casou-se com Jenny da Silva, na cidade de Bariri, na igreja Nossa Senhora das Dores e dessa união nasceram: Antonio Adenir Móri, Vera Lúcia Móri, Sonia Maria Móri, José Luís Móri, Marcos Edilson Móri e Cláudio Sérgio Móri.

Resolveu trabalhar na cidade em busca de uma oportunidade melhor, então, mudou-se para Bariri, onde trabalhou como ajudante de encanador na Barragem.

Com quatro filhos pequenos, decidiu sair de Bariri e mudar-se sozinho para São Paulo, numa pensão, em busca de mais oportunidades.

Conseguiu emprego no primeiro dia, em uma empresa que prestava serviços para a Petrobrás e, somente depois de três meses, quando já estava empregado e com casa alugada, foi buscar a família.

Logo foi promovido por seu esforço e determinação. Aprendeu diversos ofícios: montador, soldador, encanador, eletricitista, entre outros. Fez muitos cursos de aperfeiçoamento, com o intuito de dar uma vida melhor para sua família.

Viajou a trabalho por muitos estados do Brasil: Bahia, Ceará, Goiás, Rio Grande do Sul e outros, ficando até seis meses fora. A saudade era aliviada através de cartas e postais que enviava dos lugares onde estava.

Depois de muita luta, foi promovido a encarregado, o que propiciou a oportunidade de vir mais vezes para casa e conseguiu comprar uma casa na Vila Formosa.

Em 1976, veio trabalhar na Petrobrás de Guararema, encantando-se pela cidade e, no mesmo ano, mudou-se com a família para a cidade.

Um de seus maiores valores, a religião, foi transmitida aos seus filhos e netos.

Participou da política, como candidato a vereador e presidente do partido PMN. Não foi eleito, mas realizou sua campanha com muita dedicação e empenho.

Faleceu em 17 de janeiro de 2012, em Jacareí, aos 73 anos.

Pela Lei N° 3091, de 17 de junho de 2015, foi homenageado com a denominação do logradouro público "Praça Antônio Móri", no bairro Itapema, neste Município.

*Informações fornecidas pela filha, Sonia Maria Móri.*